



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Pandiá Calógeras, nº 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais – CEP: 35.400-000
(31) 3559-2100 – conselhoacademico.ouropreto@ifmg.edu.br

ATA nº. 020/2014-CA/CAMPUS OURO PRETO/IFMG/SETEC/MEC

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões do Prédio de Administração, realizou-se a vigésima reunião, extraordinária, do Conselho Acadêmico do Campus Ouro Preto. Estiveram presentes os seguintes membros Arthur Versiani Machado (Presidente), Valério Augusto Lopes Passos (Titular Área de Ensino),
5 Reginato Fernandes dos Santos (Suplente Área de Ensino), Gislayne Elisana Gonçalves (Suplente Área de Pesquisa), Julio Cesar Rodrigues Fontenelle (Titular Área de Extensão), Shirlene Bemfica de Oliveira (Suplente Área de Extensão), Flávio Nasser Drumond (Titular Área de Administração e Planejamento), Venúncia Emília Coelho (Titular Servidores Docentes), Shisa Maris Martins Pereira (Suplente Servidores Técnico-Administrativos) e Luiz Paulo Souza Basílio
10 (Suplente Discentes), para tratarem da seguinte pauta: a) Discussão sobre controle de frequência docente no Campus Ouro Preto; b) Discussão e aprovação do Regimento Interno do Campus Ouro Preto (continuidade). Os conselheiros Alexandre Ferreira Mascarenhas, Jairo Rodrigues Silva, Cristiano Nogueira Trombini, Clarice do Rosário Rocha Alves Viana, Ênio Barboza, Luana Lara Safar Redini, Samuel da Costa Pimenta e Bhrenda Bruna Dias de Assis tiveram suas
15 ausências justificadas. O Presidente do Conselho Acadêmico, Arthur Versiani, iniciou a reunião, agradeceu a presença de todos e informou que a ata da 19ª reunião e da presente serão aprovadas em conjunto, posteriormente. Em seguida, leu a carta de desligamento do representante discente Marcelo Felipe Sabino dos Santos, que havia sido eleito por seus pares, mas devido à incompatibilidade de horário do seu trabalho com o das reuniões, julgou melhor nem tomar posse
20 neste Conselho. Assim, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura dos Termos de Posse e deu posse aos seguintes membros do Conselho Acadêmico do IFMG Campus Ouro Preto: **Shirlene Bemfica de Oliveira**, indicada pelo Diretor Geral como representante suplente da Área de Extensão, e **Luiz Paulo Souza Basílio**, eleito por seus pares, como representante suplente do corpo discente. Dessa forma, o conselheiro Samuel assumirá uma das cadeiras de representante titular do segmento discente e o conselheiro Luiz Paulo será o suplente imediato do Samuel. Na parte de informes, o Secretário do Conselho informou que é preciso definir o
25 calendário das reuniões ordinárias, bimensais, para o ano de 2015. Atualmente, a melhor data é às quartas-feiras. Decidiu-se que até o final da presente reunião seria agendada pelo menos o primeiro encontro de 2015 e, posteriormente, o Secretário encaminharia uma proposta de calendário. Ainda na parte de informes, o Presidente adiantou duas iminentes alterações de cursos e áreas, que só não serão votadas, por não fazerem parte da pauta. A primeira delas é a criação da Área de Educação, que inicialmente será composta pelas professoras Denise Ziviani e Joelma Xavier, hoje lotadas na CODACIS, e pela professora de LIBRAS, Clarissa Fernandes, atualmente na CODALIP. A segunda será a Área de Meio Ambiente e Qualidade, oriunda da junção das
30 atuais áreas de Meio Ambiente e Gestão da Qualidade. Como uma das professoras citadas nas mudanças foi a Denise Ziviani, lotada na CODACIS, área na qual está lotada a conselheira Venúncia, esta última solicitou um espaço para esclarecimento. Segundo Venúncia, as saídas de Denise e Joelma se deram de forma unilateral. Em nenhum momento, a CODACIS foi contrária à permanência dessas professoras. O Presidente explicou que à época, houve questionamento por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Pandiá Calógeras, nº 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais – CEP: 35.400-000
(31) 3559-2100 – conselhoacademico.ouopreto@ifmg.edu.br

ATA nº. 020/2014-CA/CAMPUS OURO PRETO/IFMG/SETEC/MEC

40 parte de outros docentes sobre a área de lotação das duas professoras citadas, entretanto, destacou que foi uma decisão da Direção Geral, pois no campus existiam duas licenciaturas – Física e Geografia – e não poderia lotá-las em uma área em detrimento da outra. Fora essas duas áreas, naquele momento, o mais sensato foi coloca-las na CODACIS. Ainda na parte de informes, o Presidente apresentou uma proposta da Diretoria de Ensino Técnico de alteração da data da 5ª

45 Colação de Grau, em virtude da mesma ter coincido com a data de matrícula da primeira chamada do vestibular 2015/1 do IFMG. A alteração seria trocar o dia 05/02/2015 pelo dia **05/03/2015**. A alteração foi aprovada por unanimidade, devendo a Diretoria de Ensino Técnico fazer ampla divulgação dessa troca de datas. Os conselheiros Julio, Flávio e Reginato perguntaram se a alteração no dia 08/12/2014 também não deveria constar no calendário. O

50 Presidente esclareceu que o dia 08 de dezembro já estava aprovado como dia letivo pelo calendário escolar, portanto, a mudança feita ao referendar o dia 08 de dezembro como dia letivo e conceder recesso aos técnicos administrativos no dia 02/01/2015 foi apenas um ato administrativo. Encerrados os informes, passou-se à discussão do primeiro ponto de pauta: Discussão sobre controle de frequência docente no Campus Ouro Preto. O Presidente ressaltou

55 que após a última reunião deste Conselho, foi enviada a todos os conselheiros uma minuta sobre o controle de frequência docente no Campus Ouro Preto para que os representantes dos segmentos a discutissem em suas bases. Todavia, essa discussão foi incipiente pelo e-mail institucional e somente algumas áreas – CODAGEO, CODALIN, CODAHIS – e a DIPE, através do Comitê de Inovação, Pesquisa e Extensão, formalizaram suas posições junto à Direção Geral.

60 A conselheira Venúncia disse que a discussão não foi amadurecida como esperava. Todos os professores que se manifestaram, embora muito poucos, simplesmente disseram ser contra o controle de frequência docente. Ela também recebeu a manifestação de algumas áreas – as mesmas que se dirigiram à Direção Geral –, mas a grande maioria delas nem sequer se manifestou. Como está próxima de si afastar para licença maternidade e, por conseguinte, não

65 poderá participar dos desdobramentos da reunião de hoje e, ainda, por ser a única representante docente eleita presente à reunião, Venúncia se diz numa posição desfavorável para assumir qualquer posição hoje. A conselheira Venúncia aproveitou a oportunidade e, desde já, pediu ao Secretário que a partir das próximas reuniões, enquanto perdurar sua licença maternidade, já convoque imediatamente seu suplente – professor Cristiano Trombini – para participar de todas

70 as reuniões assumindo umas das cadeiras de titular do segmento docente. A conselheira Shirlene disse que o ponto em si não medirá a qualidade e a produtividade dos docentes e que a Direção Geral precisaria de mecanismos para punir os maus servidores. O Presidente disse que o registro de ponto é importante para se materializar o fato e exemplificou situações em que não poderia agir se não houvesse o controle de ponto. Disse, também, que precisa tratar a todos com

75 impessoalidade, ou seja, não pode escolher as pessoas para quem aplicará uma determinada regra. A conselheira Venúncia disse que embora seja uma lebre defendida por muitos docentes, a própria Regulamentação da Atividade Docente (RAD), dependendo do contexto, já feriria a impessoalidade. Perguntou, ainda, o que ocorreria se chegasse uma decisão judicial contrária à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Pandiá Calógeras, nº 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais – CEP: 35.400-000
(31) 3559-2100 – conselhoacademico.ouopreto@ifmg.edu.br

ATA nº. 020/2014-CA/CAMPUS OURO PRETO/IFMG/SETEC/MEC

80 iminente Resolução interna do campus sobre o ponto docente. O Presidente disse que poderia até
haver uma contestação do IFMG, mas as decisões judiciais normalmente são cumpridas. A
conselheira Shirlene informou que o próprio Comitê de Inovação, Pesquisa e Extensão já
solicitou uma avaliação jurídica da minuta encaminhada pelo Diretor Geral, mas que essa análise
não deverá chegar rapidamente. A conselheira Venúncia questionou se o novo reitor e o novo
85 diretor de campus – que tomarem posse em 2015 – tiverem opiniões e posições contrárias aos
atuais gestores em face ao controle de frequência de docente, como ficaria a situação. O
Presidente comentou que ainda que mudem os dirigentes, os órgãos de controle – CGU e TCU –
estão, cada vez mais, aplicando seus mecanismos de fiscalização. O conselheiro Julio fez um
parêntese e pediu para ler o parecer do Comitê de Inovação, Pesquisa e Extensão sobre o controle
de frequência docente. Todos concordaram. Após a leitura do parecer do Comitê, o Presidente
90 destacou que ambas as falas – do Comitê e da conselheira Shirlene – demonstram que é
necessária uma punição aos maus servidores. A conselheira Venúncia indagou se valeria a pena
mexer na estrutura geral para punir uns poucos que estão fora dela. O Presidente respondeu que
se nada mudar, pelos pátios da escola todos dizem que a Direção Geral é conivente e não toma
providências. O conselheiro Luiz Paulo informou que para além do controle de frequência
95 docente, existem muitos outros casos na Instituição que os discentes não têm coragem de
denunciar para não sofrerem eventuais perseguições de professores. Os conselheiros Reginato,
Venúncia e Shirlene citaram situações em que docentes perseguem alunos, bem como não têm
cumprido as regras do novo Regimento de Ensino do IFMG. O conselheiro Valério disse que tem
tentando convencer os alunos a registrarem ocorrências na Área Pedagógica e na Diretoria de
100 Ensino, porém, segundo ele, é fato que também existe uma cultura dos discentes de não
denunciar e deixar como está. A conselheira Gislayne perguntou porque alguns docentes já
entraram na justiça e conseguiram ganhar a causa contra o controle de frequência docente. O
Presidente respondeu porque esses professores tentam comparar as carreiras do magistério
superior com a EBTT, embora a própria Lei explicitasse essas diferenças. Há decisões de juízes para
105 os dois lados, mas nestes casos ainda não há uma jurisprudência clara, de forma que os juízes têm
julgado a mesma solicitação de forma diferente. O Presidente solicitou a projeção da sua minuta
de Resolução e voltou a destacar vários aspectos que influenciariam ou, no mínimo, levariam a
mudar o comportamento de muitos docentes do campus que hoje não dedicam à Instituição como
deveriam. O conselheiro Flávio destacou que controle de frequência é uma coisa e controle da
110 produtividade é outra, e que seus mecanismos de medição não são os mesmos. A conselheira
Gislayne sugeriu que além do controle de ponto já usado nas aulas, todo início de semestre
deveria haver um planejamento em cada área – uma prática que já é usada na Física – para que
aqueles docentes que não atingissem 40 pontos na RAD assumissem mais aulas. Se ainda assim
não chegassem aos 40 pontos, esses docentes teriam que apresentar um planejamento de como ele
115 completaria suas atividades até chegar aos 40 pontos. Houve ainda outras manifestações dos
conselheiros acerca do controle de frequência docente e, como o propósito, desde o princípio da
reunião, não era de se deliberar, o Presidente propôs a criação de uma Comissão para emitir uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Pandiá Calógeras, nº 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais – CEP: 35.400-000
(31) 3559-2100 – conselhoacademico.ouopreto@ifmg.edu.br

ATA nº. 020/2014-CA/CAMPUS OURO PRETO/IFMG/SETEC/MEC

120 contraproposta à sua minuta de Resolução sobre o ponto docente. A Comissão foi constituída
pelos conselheiros Reginato, Jairo e Gislayne e terá o prazo de quarenta e cinco dias para
apresentar essa contraproposta ao Conselho Acadêmico. Esse prazo findar-se-á uma semana antes
da primeira reunião ordinária do ano de 2015, que foi agendada para o dia 04 de fevereiro. Como
faltavam menos de dez minutos para atingir-se o teto previsto para a presente reunião, os
125 conselheiros decidiram não entrar no segundo ponto de pauta. Todavia, o presidente marcou duas
reuniões extraordinárias, para os dias 13 e 14 de janeiro de 2015, das 09 às 16h00, a fim de si
fazer um esforço especial para concluir a discussão e aprovação do Regimento Interno do
Campus Ouro Preto. Em seguida, o Presidente declarou encerrada a presente reunião. Nada mais
havendo a tratar, eu, Paulo Roberto Gomes Barboza, sendo secretário constituído, lavrei a
presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes. Ouro
Preto, 17 de dezembro de 2014.

Arthur Versiani Machado

Presidente do Conselho Acadêmico IFMG Campus Ouro Preto

Valério Augusto Lopes Passos

Representante Titular da área de Ensino

Reginato Fernandes dos Santos

Representante Suplente da área de Ensino

Gislayne Elisana Gonçalves

Representante Titular área de Pesquisa

Julio Cesar Rodrigues Fontenelle

Representante Titular área de Extensão

Shirlene Bemfica de Oliveira

Representante Titular área de Extensão

Flávio Nasser Drumond

Representante titular da área de
Administração e Planejamento

Venúncia Emília Coelho

Representante Titular do Corpo Docente

Shisa Maris Martins Pereira

Representante Suplente do Corpo Técnico-
Administrativo

Luiz Paulo Souza Basílio

Representante Suplente do Corpo Discente

Paulo Roberto Barboza Gomes

Secretário do Conselho